

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: UMA ANÁLISE DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM

Maria Leuziedna DANTAS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Patrícia Oliveira ANDRADE

Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este artigo tem por objetivo identificar as capacidades de linguagem desenvolvidas nas atividades de leitura e interpretação de texto propostas em um livro didático de Língua Portuguesa. Para tanto, nos respaldamos nas contribuições do Interacionismo Sociodiscursivo tendo como concepção a linguagem enquanto interação, sendo produtora de sentidos, e constitutiva do ser dialógico, bem como postula Bronckart (2008) e Cristóvão (2007). Desse modo, utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa e interpretativista de caráter documental. A escolha em analisar o livro didático de Língua Portuguesa se deve por este ser um instrumento pedagógico que serve como orientação do trabalho do professor a ser desenvolvido em sala de aula na formação de leitores. Os resultados apontaram que o livro apresenta propostas adequadas no que se refere ao desenvolvimento de capacidades de linguagem e tem contribuído para a formação de leitores ativos e reflexivos.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Livro didático. Capacidades de linguagem.

TEXT READING AND INTERPRETATION: AN ANALYSIS OF LANGUAGE CAPACITIES

Abstract: This article aims to identify the language abilities developed in the activities of reading and interpretation of text proposed in a textbook of Portuguese Language. To that end, we support the contributions of sociodiscursive Interactionism, having as its conception language as interaction, being a producer of meanings, and constitutive of dialogical being, as well as postulate Bronckart (2008) and Cristóvão (2007). Thus, we use qualitative and interpretativist research of a documentary nature as methodology. The choice to analyze the textbook of Portuguese is due to this being a pedagogical instrument that serves as orientation of the work of the teacher to be developed in the classroom in the formation of readers. The results pointed out that the book presents adequate proposals regarding the development of language abilities and has contributed to the formation of active and reflexive readers.

Keywords: Reading. Interpretation. Textbook. Language capacities.

LECTURA E INTERPRETACIÓN DE TEXTO: UN ANÁLISIS DE LAS CAPACIDADES DE LENGUAJE

Resumen: Este artículo tiene como objetivo identificar las habilidades lingüísticas desarrolladas en las actividades de lectura e interpretación de las propuestas de texto en un libro de texto portugués. Por lo tanto, apoyamos en las contribuciones Interaccionismo sociodiscursivo teniendo como lenguaje de diseño de la interacción, ser un productor de sentidos, y constitutiva de ser dialógico y postulados Bronckart (2008) y Cristóvão (2007). Por lo tanto, utilizamos como metodología de investigación cualitativa y interpretativista carácter de documentación. La elección para analizar la enseñanza del libro portugués es debido, ya que es una herramienta pedagógica que sirve de orientación laboral de un profesor que se desarrollará en el aula en la formación de lectores. Los resultados mostraron que el libro presenta propuestas adecuadas en lo concerniente al desarrollo de las habilidades lingüísticas y ha contribuido a la formación de lectores activos y reflexivos.

Palabras clave: Lectura. Interpretación. Libro didactico. Capacidades de lenguaje.

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa a leitura “[...] é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua [...]”. Portanto, ler não se restringe a simplesmente extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, mas exige-se do leitor a capacidade de identificar, analisar, compreender e interpretar os vários sentidos que podem ser atribuídos a um texto (BRASIL, 1997, p. 41).

Tal concepção de leitura dialoga com a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), base teórico-metodológica na qual se constitui esta pesquisa, a qual concebe o ato de ler como um processo de interação, que envolve um leitor ativo, o contexto sócio-histórico em que foi produzido o texto e o contexto em que o leitor está inserido no momento da leitura. Desse modo, a leitura exige do sujeito o desenvolvimento da aprendizagem de capacidades de linguagem que são “um conjunto de operações que permitem a realização de uma

determinada ação de linguagem como instrumentos para mobilizar os conhecimentos que temos e operacionalizar a aprendizagem. ” (CRISTÓVÃO, 2007, p. 263).

As capacidades de linguagem são de três tipos: *capacidade de ação*, *capacidade discursiva* e *capacidade linguístico-discursiva*. A capacidade de ação possibilita ao sujeito adaptar a produção de linguagem às condições de produção textual, a capacidade discursiva é responsável por determinar a infraestrutura geral e o conteúdo do texto e a capacidade linguístico-discursiva possibilita a realização das operações implicadas na produção do texto. Numa ação de linguagem, especificamente numa atividade de leitura e interpretação de textos, o agente mobiliza operações de linguagem relacionadas aos três níveis de capacidade (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004 *apud* BARROS, 2015).

Diante disso, podemos compreender que a aquisição das capacidades de linguagem permite ao leitor apropriar-se das práticas linguageiras materializadas nos diversos gêneros textuais que circundam no meio social, tornando-o capaz de interpretar efetivamente o sentido de um texto, de acordo com o contexto de produção e de leitura. Portanto, as atividades de leitura e interpretação de texto propostas nos livros didáticos de Língua Portuguesa devem ser elaboradas com vistas a possibilitar o desenvolvimento destas capacidades nos alunos.

Nesse sentido, este estudo teve por objetivo identificar as capacidades de linguagem desenvolvidas nas atividades de leitura e interpretação de texto propostas em um livro didático de Língua Portuguesa do 8º ano do Ensino Fundamental. A escolha em analisar o livro didático de Língua Portuguesa se deve por este ser um instrumento pedagógico que serve como orientação do trabalho do professor a ser desenvolvido em sala de aula na formação de leitores.

1. CAPACIDADES DE LINGUAGEM COMO REQUISITO PARA A PRÁTICA DA LEITURA

A concepção defendida pelo ISD fundamenta-se na posição que define a linguagem como ordem da *energeia*, (HUMBOLDT, 1974) sendo desta forma, uma atividade social e histórica advinda da dinamicidade das práticas verbais discursivas. Com isso, para Bronckart (2008, p.70-71) “os fundamentos dessa nova visão encontram-se na obra de Humboldt, [...] para o autor a linguagem só existe nas línguas naturais, estas, por sua vez, só existem nas práticas verbais, nesse agir dirigido a que é o discurso”. Desta forma, sendo a linguagem

própria do ser humano ela é movimento, tornando-se constitutiva das representações do pensamento humano, numa dinâmica semiótica e social.

Assim, na perspectiva do ISD, a leitura é um processo de interação entre um leitor ativo e um texto, envolve uma determinada ação de linguagem na qual o agente, o leitor, mobiliza um conjunto de conhecimentos sobre os procedimentos a serem seguidos, os quais são socialmente construídos e internalizados, adquiridos nas suas próprias ações de linguagem ou nas ações de linguagem dos outros sujeitos. Estes conhecimentos são definidos como capacidades de linguagem, e se dividem em três níveis: *capacidade de ação*, *capacidade discursiva* e *capacidade linguístico-discursiva* (CRISTÓVÃO, 2001, 2007; MACHADO, 2005).

Cole (2012), respaldada nos estudos de Cristóvão (2007), apresenta cada uma destas capacidades, definindo-as da seguinte forma:

1. *Capacidade de AÇÃO*: são ações respaldadas em um agir coerente com as condições de produção propostas pela sociedade. Subdividida em: *lugar de produção* (contexto social e produção do texto); *momento de produção* (em que momento essa produção foi realizada); *leitor* (qual o leitor potencial do texto); *lugar de divulgação*; (contexto social da divulgação do texto); *Posição social do produtor* (que função o produtor exerce com aquela atividade); *posição social do leitor* (que função o exerce naquela atividade) e *objetivo da interação* (motivos que explicitamente revelem o propósito didático daquela atividade e o conteúdo temático);
2. *Capacidade DISCURSIVA*: são ações que possibilitam ao agente discursivo a escolha da infraestrutura geral do texto, nas atividades, funcionam como orientações prestadas e estão atreladas a informações sobre a composição textual, temática e tipologia textual, enfim, ações que verifiquem a construção de discurso, a sequência tipológica, a elaboração do conteúdo e o plano temático.
3. *Capacidade LINGUÍSTICO-DISCURSIVA*: são ações ligadas aos procedimentos textuais, no nosso caso, especificamente, aos procedimentos de escrita, que possibilitem ao agente discursivo o desenvolvimento de operações implicadas na produção textual, sendo divididos em: planejamento das operações textuais; escrita (construção de enunciados, orações, períodos e escolha de itens lexicais); avaliação (mecanismo que indica elementos a serem ponderados para a qualidade da produção) e reescrita (mecanismo de reescrita orientado pela atividade). (COLE, 2012, p. 62-63) (grifos do autor).

Assim, a capacidade de ação está relacionada com as representações ou conhecimentos mobilizados pelo indivíduo sobre o contexto de produção (Quem escreveu? Para quem? Com qual propósito? Como? E onde?), reconhecimento do gênero textual e a mobilização de conteúdos. A capacidade discursiva refere-se ao reconhecimento do plano textual geral de cada gênero, das características próprias do gênero quanto a sua arquitetura textual e estrutura organizacional, os tipos de discurso e de sequência mobilizados. A capacidade linguístico-discursiva relaciona-se ao reconhecimento das unidades linguísticas do texto, inclui os mecanismos de textualização (estruturas linguísticas que possibilitam a relação coesa entre os enunciados e termos do texto – coesão nominal, verbal e conexão); os mecanismos enunciativos (vozes - englobam as vozes sociais do autor, das personagens e do narrador expressas no texto; e modalizações – avaliações e julgamentos do enunciador e personagens sobre valores sociais e ações realizadas no texto); as operações de construção de enunciados (frase ou períodos); e as escolhas lexicais (CRISTOVÃO et. al., 2010).

Cristóvão (2001) explica que aprender a ler demanda a aprendizagem de capacidades de linguagem e o desenvolvimento destas capacidades fornece subsídios para que os alunos tenham mais ferramentas para a compreensão dos textos, fator que contribuirá para uma leitura significativa e para a construção de sujeitos mais reflexivos.

Borges (2015, p. 108) ressalta a importância de o aluno ter contato com uma variedade de gêneros textuais, pois eles “colaboram para que o leitor possa se situar quanto ao conteúdo abordado e à forma como ele se estrutura”. Portanto, diferentes gêneros textuais mobilizam conhecimentos diferentes, possibilitam a compreensão das características linguísticas que são mobilizadas em seu uso e das situações em que ocorrem, aspectos fundamentais para a compreensão do sentido de um texto e para a formação de um sujeito que possa dominar o funcionamento da linguagem.

Neste sentido, o livro didático de Língua Portuguesa ao abordar diversos gêneros textuais, constitui-se como um instrumento propiciador dessa aprendizagem, daí a necessidade de identificar quais capacidades de linguagem estão sendo desenvolvidas nas atividades de leitura e interpretação de texto propostas no livro de Língua Portuguesa, visto que a aquisição e utilização destas capacidades são pré-requisito para a ação de leitura.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo que se propõe este estudo, utilizamos a pesquisa qualitativa e intepretativista de caráter documental como metodologia para análise do livro didático Língua Portuguesa da coleção Pitágoras, escrito por Juliana Villas-Bôas, Maria Lúcia de Oliveira e Pedro Faria Borges da editora Educacional. Esse livro é utilizado pelos professores do 8º ano do Ensino Fundamental numa escola particular da cidade de João Pessoa- PB e está dividido em sete unidades, as quais são desmembradas em 5 seções distintas que se diferenciam pelo tipo de atividade a ser feita pelo aluno, a saber: *Conexões*, *Horizontes da leitura*, *Contornos da língua*, *Produções de texto* e *Intersecções*. É importante destacar que foi selecionada para análise a seção Horizontes da Leitura, pois nesta seção são propostas as atividades de leitura e interpretação textual.

Deste modo, foram analisadas atividades de leitura e interpretação textual propostas nas sete unidades que compõem o livro didático, com a finalidade de identificar quais capacidades de linguagem são exigidas pelos alunos na realização destas atividades. Os resultados e a discussão dos resultados estão descritos no item a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apontado anteriormente, o foco de análise deste estudo é a seção Horizontes da Leitura, esta seção está distribuída nas sete unidades do livro, cada uma destas unidades aborda diferentes gêneros textuais (ex. artigo, notícia, romance, reportagem e autobiografia), materiais escritos que de fato circulam na sociedade.

Para tanto, foram analisadas atividades de leitura e interpretação textual que representam todas as unidades que compõem o livro, com o intuito de verificar os tipos de capacidades linguísticas requeridas para a realização destas atividades. Os resultados serão apresentados em subtópicos, primeiramente serão apresentadas as análises das atividades relacionadas à capacidade de ação, seguida das que se referem às capacidades discursivas e linguístico-discursivas.

3.1. CAPACIDADE DE AÇÃO

As análises possibilitaram verificar no livro didático Língua Portuguesa atividades que propiciam ao aluno desenvolver capacidades de ação, conforme pode ser verificado nos trechos a seguir:

Ex. 1. Suporte é o “*locus* no qual o texto se fixa” e que tem influência sobre o gênero em que ele suporta. Qual é o suporte em que esse texto foi publicado? Apresente pelo menos três elementos textuais que comprovem sua resposta. (Unidade 1, p. 35)

Ex. 2. Em que época de sua vida se passam os fatos contados pelo narrador? (Unidade 2, p. 63)

Ex. 3. Que tipo de informação o autor apresenta sobre ele próprio e sobre o contexto social e político? (Unidade 2, p. 88)

Ex. 4. A página de abertura deste capítulo apresenta um folheto feito para divulgar um evento. Qual é o objetivo do folheto que lhe apresentamos como texto 2? (Unidade 4, p. 145)

Ex. 5. É mais provável que o folheto em estudo tenha sido feito para ser:

- a) Apresentado numa rádio.
- b) Distribuído na vizinhança do prédio.
- c) Entregue em sinais de trânsito.
- d) Mostrado em intervalos comerciais.

(Unidade 4, p. 146)

Ex. 6. Com que propósito essa carta foi escrita? (Unidade 7, p. 99)

Essas atividades se caracterizam por exigir do aluno, principalmente, a compreensão do objetivo da interação, fazer inferências sobre a intenção do autor no texto, momento de produção, veículo de circulação e verificar a adequação da linguagem ao contexto de produção (LEITE, 2012). Estes aspectos são essenciais na prática de leitura, orientam o aluno para uma leitura adequada e crítica do texto, possibilitando-lhe fazer representações do contexto da ação de linguagem e adaptar sua produção aos parâmetros do ambiente físico, social e subjetivo, levando em consideração também sua leitura de mundo.

3.2. CAPACIDADES DISCURSIVAS

As capacidades discursivas estão relacionadas ao reconhecimento do plano textual geral de cada gênero, os tipos de discurso e de sequência mobilizados. Cristóvão et al (2010, p. 194) destacam que as atividades que visam a desenvolver essa capacidade são aquelas que possibilitam ao agente:

- Reconhecer a organização do texto como layout, linguagem não verbal (fotos, gráficos, títulos, formato do texto) etc.
- Identificar as características do texto que podem fazer o autor parecer mais distante ou mais próximo do leitor;
- Entender a função da organização do conteúdo naquele texto;
- Perceber a diferença entre formas de organização diversas.

Estes conhecimentos estão relacionados à organização do conteúdo em um texto e sua forma de apresentação. No livro podemos verificar algumas questões que exigem do aluno capacidades discursivas:

Ex. 7. Tendo sido publicado em um jornal on-line, o que essa notícia tem de diferente em relação às publicadas em jornais impressos? (Unidade 1, p. 37)

Ex. 8. Com que intenção se insere essa passagem coloquial nesse texto? (Unidade 3, p. 104)

Ex. 9. Cite pelo menos dois recursos empregados no texto que buscam aproximar a linguagem do especialista a do leitor comum. (Unidade 3, p. 104)

Ex. 10. Veja os trechos a seguir, transcritos do artigo.

“... a temperatura média da Terra seria cerca de 34 graus Celsius mais fria do que é hoje. [...] a concentração de gás aumentou cerca de 15% [...] os níveis de dióxidos de carbono estão 31% mais altos...”

Por que o artigo cita tantos dados científicos? (Unidade 3, p. 105)

Ex. 11. Dizem que uma foto vale mais que mil palavras. No caso da foto apresentada, você concorda com a frase? Por quê? (Unidade 3, p. 122)

Como se vê, existe uma preocupação em desenvolver nos alunos a capacidade de entender como os textos se organizam, as diferenças entre formas de organização e qual a função da organização do conteúdo naquele texto. Um aspecto importante a ser destacado é a utilização de imagens nas atividades propostas no livro, as quais possibilitam ao aluno

identificar características específicas de um determinado gênero textual e fazer inferências sobre a função que esse elemento exerce na organização do texto.

3.3. CAPACIDADES LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS

Verificou-se a ocorrência de atividades de leitura e interpretação que possibilitam ao aluno desenvolver capacidades linguístico-discursivas. As atividades que mobilizam conhecimentos relacionados à esta capacidade são aquelas que levam o aluno a compreender os elementos que operam na construção de textos, parágrafos, orações; a dominar operações que colaboram para a coesão nominal (ex.: anáforas) e verbal de um texto (ex.: tempo verbal); a compreender e produzir unidades linguísticas adequadas à sintaxe, morfologia, fonética, fonologia e semântica da língua; e a reconhecer as vozes presentes no texto e avaliações do autor/personagens sobre o conteúdo temático (CRISTOVÃO *et al.*, 2010). Vejamos alguns exemplos:

Ex. 12. Em que tempo foram empregados os verbos do primeiro parágrafo? Porque esse tempo foi empregado? (Unidade 2, p. 67)

Ex. 13. O conector “ou” que inicia o segundo período do texto sinaliza, em relação ao período anterior, sentido de;

- a) Alternância
- b) Consequência
- c) Explicação
- d) Tempo

(Unidade 5, p. 34)

Ex. 14. O segundo parágrafo inicia com a conjunção “assim”. Releia-o. a conjunção “assim” sinaliza ideia de:

- a) Adição
- b) Alternância
- c) Conclusão
- d) Oposição

(Unidade 6, p. 55)

Ex. 15. Releia o primeiro parágrafo, observando as palavras em destaque.

“Há muitos pais que reclamam do comportamento dos filhos em relação à vida escolar. Em geral, porque **eles** não se esforçam, acham muito achato aprender [...]. Além **desses**, há **os** que afirmam que o filho apresenta dificuldades de aprendizagem.

- a) Quem são “eles”?
 - b) A quem se refere a palavra “desses”?
 - c) Quem são “os”?
- (Unidade 6, p. 60)

Ex. 16. Como os vizinhos da pequena casa de Mendes eram vistos pelo narrador? Justifique sua resposta com passagens do texto. (Unidade 2, p. 64)

Ex. 17. De que forma o narrador sugere que o trabalho da memória é incerto, cheio de vai e vem? (Unidade 2, p. 67)

Ex. 18. A voz que fala no texto expressa-se na primeira pessoa do plural. O “nós” que aí se enuncia se refere apenas ao locutor e àqueles que o acompanham na viagem? Justifique sua resposta. (Unidade 5, p. 16)

É importante ressaltar que ao realizar uma atividade de leitura e interpretação de texto o aluno mobiliza operações de linguagem relacionadas aos três níveis de capacidade, as quais se articulam, numa relação de dependência umas das outras (CRISTÓVÃO *et al.*, 2010). Portanto, espera-se que o livro didático de Língua Portuguesa apresente propostas de atividades que englobem os três tipos de capacidade.

Conforme foi constatado, as atividades propostas nas sete unidades do livro didático possibilitam o desenvolvimento de capacidades de linguagem de ação, discursiva e linguística-discursiva. Este fato vem a favorecer a apropriação da leitura por parte dos alunos e contribui para a compreensão do sentido de um texto.

Assim, o aluno que domina conhecimentos relativos à capacidade de ação conseguirá com maior facilidade realizar inferências sobre o contexto de produção do texto lido, identificando o autor do texto, para quem ele é dirigido, o conteúdo que revela, quando e onde foi produzido, para que objetivo, e se este está adequado à situação na qual se processa a comunicação. Ao desenvolver conhecimentos relativos à capacidade discursiva, o aluno terá a habilidade em reconhecer aspectos relacionados à estrutura geral do gênero o qual lê, as características próprias do gênero, os tipos de discursos que o caracterizam e entender a função da organização do conteúdo naquele texto. Por fim, ao dominar conhecimentos relativos à capacidade linguístico-discursiva, o aluno conseguirá, a partir da leitura, identificar elementos linguísticos que determinam a coesão de um texto, como o uso de conectivos responsáveis pela ligação de ideias entre as frases, a retomada de elementos do texto por meio

de pronomes e sintagmas nominais, como também reconhecer os tempos verbais e suas funções dentro do contexto e/ou gênero em que se inserem. Além disso, terá maior facilidade para reconhecer as vozes sociais, do autor, das personagens e do narrador presentes no texto, bem como as avaliações do autor/personagens sobre o conteúdo temático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, pôde-se concluir que o livro didático Língua Portuguesa da coleção Pitágoras, voltado para o 8º ano do Ensino Fundamental tem apresentado propostas adequadas no que se refere ao desenvolvimento de capacidades de linguagem que visem à formação de leitores ativos e reflexivos.

Neste sentido, foram identificadas atividades relacionadas aos três tipos de capacidades: de ação, discursiva e linguístico-discursiva. Estas atividades possibilitam ao aluno mobilizar conhecimentos que o auxiliam compreender o objetivo de um texto, a intenção dos envolvidos na produção do texto, o contexto de produção, além entender aspectos relacionados à organização textual, e a identificação de elementos que orientam o leitor na interpretação do texto.

Ressalta-se que, embora tenham sido encontradas propostas de atividades que propiciem o desenvolvimento de capacidades de linguagem no livro didático, este não pode ser considerado como uma ferramenta única para a efetivação do trabalho do professor. O livro didático deve orientar o trabalho pedagógico, no entanto o professor deve considerar sua realidade de sala de aula, as características dos alunos, o contexto social, adaptando as atividades ao seu contexto de ensino.

Por fim, as atividades analisadas demonstraram contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem, que por sua vez contribuirão para a compreensão do sentido de um texto por parte dos alunos, aprimorando suas habilidades de leitura, desenvolvendo sua autonomia e competência leitora, contribuindo, assim, para a formação de um sujeito que possa dominar o funcionamento da linguagem.

REFERÊNCIAS

BARROS, E. M. D. A capacidade de ação discursiva: representações do contexto de produção em situação de ensino-aprendizagem da escrita. **Trab. Ling. Aplic.**, n. 54, v.1, p. 109-136, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRONCKART, Jean-Paul. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.

COLE, P. B. S. Atividades de escrita e estratégias didáticas: o que prescrevem os livros didáticos de português (LDP)? *In*: PEREIRA, R. C. M. **Nas trilhas do ISD: práticas de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Pontes editores, 2012. p. 47-71.

CRISTÓVÃO, V. L. **Gêneros e ensino de leitura em LE: Os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático**. 2001, 263 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

_____. Procedimentos de análise e interpretação em texto de avaliação. *In*: GUIMARÃES, A. M. N.; MACHADO, A. R.; COITINHO, A. **O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas**. São Paulo: Mercado das Letras, 2007. p. 257-273.

_____; BEATO-CANATO, A. P. M.; FERRARINI, M. A.; PETRECHE, C. R. C.; ANJOS-SANTOS, L. M. Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. **Letras**, v. 20, n. 40, p. 191–215, 2010.

HUMBOLDT, W. Von. **Introduction à l'uvre sur lê kavi**. Paris: Seuil, 1974.

LEITE, E. G. a produção de textos em sala de aula: da correção do professor à reescrita do aluno. *In*: PEREIRA, R. C. M. **Nas trilhas do ISD: práticas de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Pontes editores, 2012. p. 141-177.

MACHADO, A. R. A perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart. *In*: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 237-259.

VILLAS-BÔAS, J.; OLIVEIRA, M. L.; BORGES, P. F. **Língua Portuguesa- 8º ano: ensino fundamental 2**. Belo Horizonte: Editora Educacional, 2015.

Maria Leuziedna DANTAS

Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2010) e especialização em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (2003). Atualmente é professora do ensino básico técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Tem experiência na área de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: letramento, mediação da leitura, educação de jovens e adulto

Patrícia Oliveira ANDRADE

Mestranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba, com graduação em Psicopedagogia e especialização na área de Psicologia escolar e Educacional. Concluiu três projetos, um de extensão e dois de pesquisa como bolsista, estudando principalmente temas relacionados à aprendizagem, leitura e escrita, bullying escolar, satisfação escolar, hábitos de estudo dos adolescentes, comportamento de consumo dos adolescentes e estilos parentais.

Recebido em abril/2017 - Aceito em janeiro/2018